



LISTA DE EXERCÍCIOS DE RECUPERAÇÃO – 2º TRIMESTRE

HISTÓRIA

ALUNO(a): _____

Nº: _____ TURMA: _____ 9º ANO

UNIDADE: VV JC JP PC DATA: ___/___/2019

Valor:
15,0

OBS.: Esta lista deve ser entregue resolvida no dia da prova de Recuperação.

A Conferência de Bandung é o nome pelo qual ficou conhecido historicamente o encontro ocorrido nesta cidade indonésia entre 18 e 24 de abril de 1955 e que reuniu os líderes de 29 estados asiáticos e africanos, responsáveis pelos destinos de 1 bilhão e 350 milhões de seres humanos.

Fonte: <http://www.infoescola.com/historia/conferencia-de-bandung/>

1. Explique por que o contexto histórico do fim da II Guerra Mundial marcou também o início dos processos de independências afro-asiáticas.

2. Estabeleça uma relação entre o episódio da colonização africana no século XIX e os conflitos étnicos existentes na região.

3. Relacione o Salazarismo ao fim do domínio colonial português nas colônias africanas, como Angola e Moçambique.

4. *Mohandas Karamchand Gandhi foi o mais admirado líder da independência da Índia. Advogado formado, era uma pessoa profundamente religiosa que abriu mão dos valores do Ocidente e renunciou aos bens materiais. Atraiu milhões de seguidores, que o chamavam de Mahatma, ou "A Grande Alma". Gandhi rejeitava todas as formas de violência e, durante seus 30 anos de luta pela independência de seu país, incentivou a desobediência civil.*

Relate as características da luta de Gandhi no processo de Independência da Índia frente ao domínio inglês.

5. A charge abaixo faz referência ao Pacto Nazi-soviético, um aparente perfeito casamento entre Hitler e Stálin.



Explique a estratégia soviética usada para conter a invasão alemã na Batalha de Stalingrado.

6. *A Revolução é uma súbita imersão do México em seu próprio ser (...) é uma busca de nós mesmos e um regresso à mãe. Nela, o México se atreve a ser.*

(OCTAVIO PAZ, escritor mexicano. Citado por *Grandes Fatos do Século XX*. Rio de Janeiro, Rio Gráfica, 1984.)

A Revolução Mexicana, iniciada em 1911, trouxe à tona a organização e a luta de populações camponesas de origem indígena que até hoje utilizam esse movimento como símbolo. A eclosão da Revolução Mexicana pode ser explicada pela(o)

- a) influência do ideário positivista e a atuação dos "científicos" nos movimentos camponeses.
- b) luta do campesinato pela propriedade da terra e reivindicações de setores burgueses por maior espaço na política.
- c) necessidade de uma modernização capitalista e desejo da burguesia pela ampliação da influência do capital francês no país.
- d) união dos liberais e dos comunistas mexicanos contra o porfiriato e interesse dos grandes proprietários na aliança com o capital inglês.
- e) seu processo de independência no século XIX, no qual o México se endividou e a revolução era uma possibilidade para alterar tal situação de dependência.

7. A luta de Nelson Mandela pelo fim da segregação racial na África do Sul é o exemplo da luta de um povo pela igualdade. De 1948 a 1991, vigorou, na África do Sul, o regime denominado *apartheid*, uma política de

- a) segregação racial que excluía negros da participação política e restringia até a sua circulação pelo país.
- b) segregação racial que previa uma lenta incorporação da população negra às atividades políticas do país.
- c) segregação racial que propunha a eliminação gradual da minoria negra, para garantir a dominação branca.
- d) integração racial baseada na perspectiva ideológica da mestiçagem cultural entre as diversas etnias negras.
- e) segregação racial que excluía os negros da participação política, mas lhes reservava o direito à propriedade da terra.

8. *“Em primeiro lugar, o populismo é uma política de massas, vale dizer, ele é um fenômeno vinculado à proletarianização dos trabalhadores na sociedade complexa moderna, sendo indicativo de que tais trabalhadores não adquiriram consciência e sentimento de classe: não estão organizados e participando da política como classe. As massas, interpeladas pelo populismo, são originárias do proletariado, mas dele se distinguem por sua inconsciência das relações de exploração sob as quais vivem.”*

(GOMES, A. C. *O populismo e as ciências sociais no Brasil: notas sobre a trajetória de um conceito*. Revista Tempo, Rio de Janeiro, vol. 1, nº. 2, 1996, p.31-58)

Partindo da definição de populismo dada por Angela de Castro Gomes no texto acima, é possível afirmar que

- a) dele nasceu a consciência de classe dos trabalhadores.
- b) a perspectiva política do populismo não estava ligada necessariamente à classe trabalhadora.
- c) era um tipo de política praticada inicialmente nos Estados Unidos da América, no século XIX.
- d) é um fenômeno político no qual a massa de trabalhadores luta contra a exploração de sua força de trabalho.
- e) os trabalhadores submetidos não tinham consciência de classe, por isso não se organizavam com consciência política.

9. Com o final da 2ª Guerra Mundial, os países vitoriosos procuraram criar vários mecanismos internacionais que buscassem o desenvolvimento do planeta de forma mais harmônica. É dessa época a criação da(o)
- a) ONU - para a constituição de um exército internacional para pôr fim às guerras.
 - b) OTAN - para a desmilitarização dos países ocidentais e a diminuição das zonas de conflito.
 - c) GATT - para a implantação de uma tarifa única sobre os produtos e serviços internacionais.
 - d) UNESCO - para a melhoria da qualidade alimentar das populações miseráveis do Terceiro Mundo.
 - e) FMI - para ajudar financeiramente aos países membros, quando em dificuldades.

10. *"É lógico que os EUA devem fazer o que lhes for possível para ajudar a promover o retorno ao poder econômico normal do mundo, sem o que não pode haver estabilidade política nem garantia de Paz."*

(Plano Marshall - 5.VI.1947)

O Plano Marshall se constituiu

- a) num projeto de ajuda industrial aos países da América Latina.
- b) num importante instrumento de expansão do comunismo na Europa.
- c) num dos meios de penetração dos capitais norte-americanos nas economias europeias.
- d) na principal meta da política externa norte-americana, que era pacificar o Extremo Oriente.
- e) na definição da política externa isolacionista dos EUA, paralela à montagem do complexo industrial militar.